



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
Fones: 226-1541, 2261741 e 226-1941
Cx. Postal, 48 - 66.000 - Belém-Pará

Nº 01

Mês-Maio

Ano 1980

pp. 02

174

PESQUISA EM ANDAMENTO

CRIAÇÃO DA CIGARRINHA DE PASTAGEM *Deois incompleta* Walk.

EM LABORATÓRIO

Bonifácio Peixoto Magalhães*
Antônio de Brito Silva**

Um dos grandes entraves para os estudos da biologia e do comportamento de cigarrinhas de pastagens, no Brasil, é a dificuldade de criar-se o inseto em condições de laboratório.

A cigarrinha *Deois incompleta* Walk foi criada em casa-de-vegetação, de fevereiro a abril de 1980, no Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido, através de um método simples, à temperatura ambiente ($25-34^{\circ}\text{C}$), umidade relativa em torno de 90% e luz natural.

Os ovos utilizados foram obtidos de cigarrinhas adultas coletadas no campo. As fêmeas foram confinadas em gaiolas cilíndricas de plástico laminado transparente, com 32 cm de altura por 14 cm de diâmetro e uma tampa telada. Estas gaiolas eram dispostas sobre um prato de alumínio forrado com papel de filtro umedecido, no centro do qual se pôs um erlenmayer com *Brachiaria humidicola*, imerso em água. O capim era parcialmente envolvido com pa-

* Engº Agrº, Pesquisador do CPATU/EMBRAPA, Cx. Postal 48, 66.000- Belém-Pará.

** Engº Agrº, Doutor em Entomologia, Pesquisador do CPATU/EMBRAPA- Cx. Postal 48, 66.000 - Belém-Pará.

PESQUISA EM ANDAMENTO

pel de filtro que ficava numa posição que permitisse o contato com a água do erlenmayer, mantendo assim uma umidade constante, facilitando a ovoposição.

Os ovos foram incubados em placas de petri de 10 cm de diâmetro, forradas, tampa e fundo, com papel de filtro no qual eram colocadas algumas gotas de água destilada, para manter a umidade próxima ao ponto de saturação. O número de ovos por placa era de dez.

As ninfas, após a eclosão, foram transferidas em número de duas por recipiente para o coletor de *B. decumbens*, com o auxílio de uma folha de capim posicionada de tal forma que permitisse a passagem de ninfa para a mesma, por si própria. Os vasos consistiam de copinhos de plástico de 250 ml enchidos com terra preta, tendo quatro furos no fundo e igual número na parte lateral. Esses copinhos foram postos em placas de petri contendo água.

Para evitar-se a fuga dos adultos, os vasos foram cobertos com gaiolas semelhantes àquelas já descritas anteriormente.

A longevidade dos adultos foi determinada mantendo-os nas gaiolas até a morte.

Dos 100 ovos utilizados, 74 eclodiram entre 10 a 15 dias após a ovoposição. Os demais não foram viáveis. Das 74 ninfas, 28 chegaram ao estágio de adulto, dos quais dois fugiram.

O período ninfal variou de 28 a 53 dias, e a média geral foi de 39 dias. A longevidade média dos adultos foi de 5 dias, numa amplitude de 1 a 12 dias.

Os resultados até aqui obtidos são bastante satisfatórios, pela importância que representam para trabalhos posteriores, que buscam evidenciar a biologia de cigarrinha de pastagens.